

ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICA DE SEMENTES CRIOLAS DE FEIJÃO CAUPI ARMazenadas EM GARRAFA PET E A VÁCUO

Vitor Emanuel Conrado da Silva¹, Maria Joelma da Silva², Mateus de Souza Silva³, Naysa Flávia Ferreira do Nascimento⁴, Lenyneves Duarte Alvinho de Araújo⁵, Edna Ursulino Alves⁶

¹Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail:vitooremanuel525@gmail.com¹, joelma_mjs@outlook.com², mateussouza7474@gmail.com³, naysa.flavia@academico.ufpb.br⁴, lenyneves@academico.br⁵, ursulinoalves@hotmail.com⁶

INTRODUÇÃO

No feijão caupi as maiores perdas no armazenamento são provocadas pelo carucho (*Zabrotes subfasciatus* (Boheman, 1833) e *Acanthoscelides obtectus* (Say, 1831) e pela umidade, que provocam uma redução no peso, vigor e germinação dos grãos (FARONI e SILVA, 2008).

O objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade do acondicionamento de sementes de feijão em embalagens a vácuo para reduzir o processo de deterioração das sementes de *Vigna unguiculata*



Zabrotes subfasciatus



Acanthoscelides obtectus

MATERIAL E MÉTODOS

Banco de sementes Associação e Serviços a projetos em agricultura alternativa (AS-PTA).



➤ Foram utilizados dois tipos de embalagens no armazenamento

➤ Duas condições de ambiente



Variáveis Analisadas:

- ✓ Determinação do teor de água das sementes
- ✓ Peso de mil sementes
- ✓ Quantificação de insetos-praga
- ✓ Vigor e causas da deterioração

A fim de avaliar qual a embalagem mais eficaz para manutenção da qualidade fisiológica das sementes de feijão-caupi ao longo do tempo, para cada embalagem garrafa (PET e Vácuo) testamos cinco tratamentos: T1 - Testemunha, T2 - Câmara Fria aos 90 dias, T3 - Câmara Fria aos 180 dias, T4 - Laboratório aos 90 dias, T5 - Laboratório aos 180 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Resumo da análise de variância de seis características avaliadas na qualidade física de sementes (*Vigna unguiculata*), armazenadas em 5 tratamentos diferentes.

TV	SI	TA	PM5	DM	GU	VG
Embalagens	1	0,00078**	0,26896**	1,8**	13,32*	25,8**
Trat.	4	1,49205**	8,41**	23,85**	240,12**	154,80**
Emb. x Trat.	4	0,00007**	8,22**	6,35**	14,97**	45,7**
Médias		13,22	21,12	3,6	562	15,3
CV %		1,35	9,51	91,84	72,81	68,91

** - significância 1% e * - significância 5% em relação ao teste F.

Tabela 2: Comparação de três características avaliadas na qualidade física de sementes (*Vigna unguiculata*), armazenadas em 5 tratamentos diferentes.

TRATAMENTO	TA (%)	DM
T1	13,95a	17,0a
T2	12,95bc	3,0a
T3	13,26a	8,0a
T4	13,62bc	7,0a
T5	12,87c	11,12a

Letras diferentes indicam diferenças estatísticas significativas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

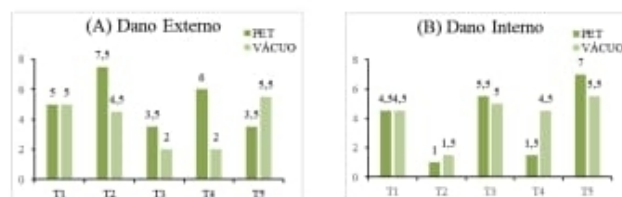


Figura 1. Desempenho médio do dano causado por inseto praga em sementes crioulas de feijão de corda, armazenadas a vácuo e em garrafa pet ao longo de 180 dias, Areia-PB.

CONCLUSÕES

Foi possível concluir que em relação ao teor de água, umidade e vigor das sementes para os períodos de 90 dias e 180 dias, ambas as embalagens e formas de conservação não apresentaram diferença.

Em relação os danos por inseto praga, percebe-se que a embalagem a vácuo foi eficiente em manter a deterioração das sementes de feijão caupi por um período de 180 dias, já na garrafa pet dano aumentou. Dessa forma para o produtor a utilização de embalagem a vácuo seria uma alternativa para reduzir as perdas com o armazenamento.

REFERÊNCIAS

FARONI, L. R. A.; SILVA, J. S. Manejo de pragas no ecossistema de grãos armazenados. JS SILVA. Secagem e armazenagem de produtos agrícolas. 2nd ed. Viçosa: Aprenda Fácil, p. 371-406, 2008.

REALIZAÇÃO:

APOIO: